

Campus: Conceição - São Paulo/SP

GRADUAÇÃO DESENVOLVIMENTO FULL STACK

Disciplina: Nível 2 - Vamos manter as informações!

Turma: 2022.03 - Mundo 3 Aluna: Fernanda G. Vargas Matrícula: 202208836305

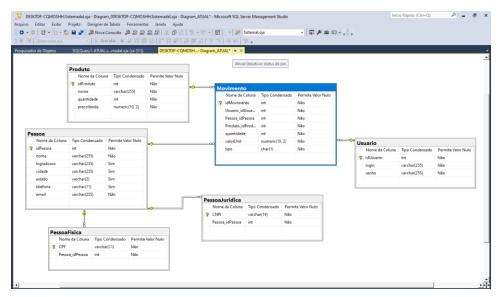


Objetivo da Prática

- 1. Identificar os requisitos de um sistema e transformá-los no modelo adequado.
- 2. Utilizar ferramentas de modelagem para bases de dados relacionais.
- 3. Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DDL).
- 4. Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de dados (DML).
- 5. No final do exercício, o aluno terá vivenciado a experiência de modelar a base de dados para um sistema simples, além de implementá-la, através da sintaxe SQL, na plataforma do SQL Server.

1º Procedimento – Criando o Banco de Dados.

Modelagem Banco de Dados como DBDesingner:



Todos os códigos solicitados 1º Roteiro de aula:

```
SQLQueyt-ATUALsq.as.log (log (19))* * X

ECREATE TABLE Product (
idProduct DIMESER NOT NULL IDENTITY,
nome WARCHAR(255) NOT NULL,
pRINARY KEY(idProduct)

);

CREATE TABLE Usuario (
idUsuario INTEGER NOT NULL,
login VARCHAR(255) NOT NULL,
pRINARY KEY(idProduct)

);

ECREATE TABLE Desca INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idProduct)

);

ECREATE TABLE Desca INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Desca INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE TABLE Possoa (
idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idUsuario)

);

ECREATE INDEX PRINARY INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idPossoa)

);

ECREATE TABLE Possoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idPossoa INTEGER NOT NULL,
pRINARY KEY(idPossoa)

);

ECREATE INDEX FIREMENTOR NULL TORRITOR NULL
pRINARY KEY(idPossoa)

(ERATE INDEX FIREMENTOR NULL
production in the production in the production in the production i
```

Análise e Conclusão:

a) Como são implementadas as diferentes cardinalidades, basicamente 1X1, 1XN ou NxN, em um banco de dados relacional?

As cardinalidades em um banco de dados relacional referem-se à relação entre as tabelas e como as linhas de uma tabela estão relacionadas às linhas de outra tabela. As três cardinalidades principais são: 1X1 Um-para-um / 1XN Um-para-muitos / NxN Muitos-para-muitos.

b) Que tipo de relacionamento deve ser utilizado para representar o uso de herança em bancos de dados relacionais?

O conceito de herança em bancos de dados relacionais, você pode usar duas abordagens principais: a herança por tabela única ou herança por tabela por classe.

c) Como o SQL Server Management Studio permite a melhoria da produtividade nas tarefas relacionadas ao gerenciamento do banco de dados?

O SSMS é uma ferramenta com interface gráfica amigável, facilita a administração de ambientes distribuídos, se conecta e gerenciar vários servidores e também logins, é uma ferramenta que se comunicação como o VSCode. Essas são as principais identificadas por mim.

2º Procedimento – Alimentando a Base.

Todos os códigos solicitados neste 2º Roteiro de aula:



Análise e Conclusão:

a) Quais as diferenças no uso de sequence e identity?

Em bancos relacionais Sequencia e a Identidade são usadas gerar valores automáticos. Sequencia - Portátil, variados sistema de gerenciamento de BD suportam a especificação SQL padrão. Mais flexível na geração de valores únicos também em colunas e tabelas. Identidade - Mais fácil de usar por ser incorporada ao definir a coluna e o Sistema de gerenciamento de BD se encarrega de gerar automaticamente os valores. Amplamente suportada e utilizada porem não tão portátil quando comparada a sequencia, considerando etretantdo uma mudança de sistema de gerenciamento de BD.

b) Qual a importância das chaves estrangerias para a consistência do banco?

São fundamentais para garantir a consistência e integridade dos dados em um BD relacional. Elas ajudam a manter relações confiáveis entre tabelas, evitam dados órfãos e contribuem para a robustez e segurança do SGBD.

c) Quais operadores do SQL pertencem à álgebra relacional e quais são definidos no cálculo relacional?

Os principais operadores SQL são: WHERE: Especifica os critérios que os valores do campo devem cumprir. SELECT: Consulta e recupera dados de um banco de dados relacional. UNION: Combina os resultados de duas subconsultas em um único resultado INNER JOIN: Compara cada linha das tabelas para satisfazem a condição de junção. LEFT JOIN: Começa a selecionar dados da tabela a "direita". RIGHT JOIN: Combina dados de duas ou mais tabelas. *: Representa todos os campos.

d) Como é feito o agrupamento em consultas, e qual requisito é obrigatório? Através do GROUP BY, para isso é obrigatório especificar as colunas de agrupamento.

Conclusão

Como o projeto do Nível 2: Vamos Manter as Informações?. Pude iniciar meu aprendizado em Modelagem em BD com a Através das chaves Primarias e Estrangeiras. Criei um Banco de dados através do SQL Server com seu respectivo SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados), ondem através dos código de comando foi criado Sistema de uma loja, permissões de aceso e manutenção das tabelas, Inputs e consultas de acordo com os requisitos solicitados pelo trabalho.